

4. PRODUTO TÉCNICO

O produto técnico apresentado a seguir é parte integrante da dissertação de Mestrado intitulada *Medida Socioeducativa: um estudo sobre semiliberdade no Distrito Federal*, submetida ao Mestrado Profissional da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

A pesquisa requer foco no aprimoramento profissional, bem como na possibilidade de estudar cientificamente uma questão do cotidiano de trabalho e propor respostas a questões encontradas, visando a melhorias nas instituições e na atuação profissional (JESUS, 2016). Não basta estudar um fenômeno, é necessário propor melhorias. A execução de tais melhorias pode levar a alterações no produto da pesquisa e a avanços positivos. Por isso, objetivando contribuir para o processo de formação do servidor da carreira socioeducativa no Distrito Federal, o presente estudo expõe, como produto técnico, o projeto de um curso de formação continuada com o propósito de contribuir para o melhor exercício do trabalho em unidade de semiliberdade.

O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo define como uma de suas diretrizes pedagógicas a formação continuada dos atores sociais, isto é, os socioeducadores. Machado e Gomes (2014), em *Metodologia do Atendimento Socioeducativo*, afirmam que o desenvolvimento da ação socioeducativa exige dos socioeducadores capacitações técnica e humana constantes. Espera-se que essa formação continuada contribua para a aquisição de novas competências, para o alinhamento de práticas, bem como para o conhecimento dos princípios e práticas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e dos normativos de âmbito distrital que contribuem para a execução do trabalho, com a finalidade de entender e reduzir a distância encontrada entre a prática diária e as normas legais.

Uma atividade de capacitação pautada em temas específicos, fincados na prática da ação socioeducativa e voltada para um público multidisciplinar, permite a construção de espaços de debate e reflexão acerca dos desafios relacionados à execução das medidas socioeducativas de semiliberdade, além de desenvolver competências indispensáveis para a execução do trabalho. Uma ação de capacitação conjunta proporciona o compartilhamento de experiências de sucesso, de dúvidas, acertos e falhas, contribuindo para o desenvolvimento dos profissionais.

5. PROPOSTA DE CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO EM SEMILIBERDADE

Público alvo:

Profissionais do sistema socioeducativo, especialistas, técnicos administrativos, agentes socioeducativos, gestores e demais integrantes da rede de atendimento que atuam na execução das medidas socioeducativas de semiliberdade.

Número de alunos por turma: máximo de 20 participantes por edição do curso.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estimular a compreensão das especificidades sociais e legais da execução das medidas socioeducativas de semiliberdade por meio da discussão entre teoria-prática e por meio do desenvolvimento de competências, com o intuito de subsidiar a atividade laboral dos profissionais atuantes na área de socioeducação.

Objetivos Específicos:

- Promover a compreensão do processo histórico de construção da socioeducação no Brasil;
- Identificar os conceitos e metodologias que auxiliam na execução com qualidade da atividade em semiliberdade;
- Conhecer as Leis e Diretrizes que regem a socioeducação nos âmbitos nacional e local;
- Incentivar a prática multidisciplinar, exercitando a empatia, o diálogo e a cooperação como ferramentas de trabalho;
- Melhorar as relações humanas entre servidores de diferentes cargos por meio do diálogo e da troca de vivências;

- Conscientizar sobre o caráter pedagógico da medida socioeducativa em detrimento ao caráter unicamente pedagógico ainda praticado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso será disponibilizado na modalidade semipresencial, por meio de encontros semanais presenciais e uma plataforma on-line de apoio de aprendizagem. Sua duração será de cinco semanas, sendo a primeira de ambientação em plataforma on-line e as demais destinadas aos quatro módulos temáticos, os quais serão trabalhados em encontros presenciais semanais, totalizando a duração de 60 horas, sendo 40 horas a distância (5 horas destinadas para atividades da semana de ambientação e 35 horas destinadas à leitura dos textos) e 20 horas presenciais, com entrega de certificado ao final do curso.

As atividades propostas têm como ponto principal a reflexão do indivíduo sobre a sua prática profissional, sendo estas compostas por momentos de leituras individuais anteriores aos encontros presenciais, discussões presenciais com o objetivo de troca de experiências e de vivências; bem como o cruzamento dessas com as teorias estudadas e as legislações que normatizam a execução socioeducativa, além da realização de simulações de situações vivenciais, dinâmicas em grupo como GV-GO²², entre outras.

O curso de formação precisará ser autorizado pela Subsecretaria do Sistema Socioeducativo (SUBSIS) para garantir que os servidores sejam liberados de seu expediente, uma vez por semana, garantindo que o tempo demandado por esta atividade de capacitação e com a leitura dos conteúdos seja computado como horário de trabalho normal, dispensando compensação posterior de horas.

No aspecto logístico, para os encontros presenciais, a Diretoria de Semiliberdade do Distrito Federal providenciaria a definição do local para a realização destes, os equipamentos que possam ser necessários (notebook, projetor multimídia, tela de projeção e material necessário para construir simulações e vivências) e o material de expediente, quando necessário. Os textos que serão utilizados como apoio para os encontros estarão disponibilizados em plataforma on-line.

➔ Link de acesso à plataforma:

<https://classroom.google.com/u/0/c/NTM5NTgzNTkzOTla>

Chave de acesso: cwcccvf

²² GV-GO é a sigla de Grupo de Verbalização e Grupo de Observação e consiste em uma dinâmica de grupo utilizada como início ou conclusão de um determinado assunto.

SEMANA DE AMBIENTAÇÃO (on-line)

- Apresentação do curso de formação;
- Apresentação, via dinâmica, dos mediadores e dos participantes no fórum de apresentação da plataforma;
- Explicitação e comentários sobre os objetivos específicos e demandas do curso;
- Abertura do fórum de dúvidas e disponibilização do cronograma das atividades do curso.

MÓDULO 1

Socioeducação

Objetivo:

Compreender o processo histórico de construção da socioeducação no Brasil.

Temas abordados no módulo:

- História da implementação da socioeducação no Brasil;
- Socioeducação: conceitos e práticas;
- Socioeducação na perspectiva dos direitos humanos;
- Medidas socioeducativas.

Referências do módulo:

BISINOTO, C. *et al.* Socioeducação: origem, significado e implicações para o atendimento socioeducativo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. 2, p. 354-363, jun. 2016.

CUNHA, E.; DAZZANI, M. O Que é Socioeducação? Uma Proposta de Delimitação Conceitual. **Revista Adolescência Conflitualidade**, São Paulo, n. 14, p. 71-81, 2018.

DIGIÁCOMO, M. Executar medidas ou transformar vidas: qual o (verdadeiro) sentido da socioeducação? **Cadernos de socioeducação - Fundamentos da socioeducação**, Paraná, p. 131-140, 2018.

Sugestão de filme:

CRIANÇAS invisíveis. Direção: Emir Kusturica *et al.* produção: Chiara Tilesi *et al.* França; Itália, 2006. Trailer disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gFiWjdQxvHk>

MÓDULO 2

Sujeitos da socioeducação: socioeducador e socioeducando

Objetivos:

- Incentivar a prática multidisciplinar, exercitando a empatia, o diálogo e a cooperação como ferramenta de trabalho;
- Melhorar as relações humanas entre servidores de diferentes cargos por meio do diálogo e da troca de vivências;

Temas abordados no módulo:

- Adolescência - teorias do desenvolvimento humano e adolescente em conflito com a lei;
- Subjetividade do adolescente em conflito com a lei;
- Perfil do adolescente em cumprimento da medida socioeducativa no DF;
- Socioeducador - quem sou eu?
- Prática multidisciplinar – como ferramenta da ação socioeducativa.

Referências do módulo:

FUNCK, L.; OLIVEIRA, R.; SCLICHTING, T. **O trabalho interdisciplinar na socioeducação. Cadernos de socioeducação - Fundamentos da socioeducação**, Paraná, p. 131-140, 2018.

OLIVEIRA, M.; SILVA, S. **Novos contornos da família na sociedade contemporânea. ENS - Módulo 1 - Infância, Adolescência, Família e Sociedade**, Brasília, p. 1-12, 2015.

PAES, P. **O socioeducador. In: P. PAES, S. AMORIM; D. PEDROSSINA (org.). Formação continuada de socioeducadores**. Campo Grande: Programa Escola de Conselhos, 2008.

SOUZA, T. Y., OLIVEIRA, M. C. L.; RODRIGUES, D. S. (2014). **Adolescência e juventude: condições de desenvolvimento na história e na sociedade. In: BISINOTO, C. (org.). Docência na Socioeducação**. Brasília: Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília. Disponível em: <https://docenciasocioeducacaounb.wordpress.com/sobre/material-livros/>. Acesso em: 20 de maio 2020.

Sugestão de vídeos:

O QUE É SUBJETIVIDADE? Apresentação de Bruno Carrasco. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iBmAAY4gTNI>. Acesso em: 20 de maio 2020.

VYGOTSKY – Psicologia Histórico Cultural. Produção: Universidade Federal do Amazonas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-yTgiZ9rSa4>. Acesso em: 20 de maio 2020.

MÓDULO 3

Políticas Públicas

Atendimento em Medida Socioeducativa de Semiliberdade

Objetivo:

Conhecer as Leis e Diretrizes que regem a socioeducação nos âmbitos nacional e local;

Temas abordados no módulo:

- Semiliberdade nas políticas públicas nacionais (ECA e SINASE);
- Projeto Político Pedagógico, Plano Decenal de Atendimento e Regimento Operacional;
- Panorama da execução da semiliberdade no Distrito Federal.

Referências do módulo:

BRASIL. **Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012**. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

BRASÍLIA. **I Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Distrito Federal**. Brasília, 2016.

_____. **Projeto Político-Pedagógico das Medidas Socioeducativas do Distrito Federal: Semiliberdade**. Brasília: Subsecretaria do Sistema Socioeducativo, 2013.

_____. **Regimento Operacional Unidades de Semiliberdade do Distrito Federal: Semiliberdade**. Brasília: Subsecretaria do Sistema Socioeducativo, 2017.

Sugestão de vídeo:

SEMILIBERDADE traz nova vida para adolescentes infratores! Marcelle Alltoé (Canal no You Tube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zfDDMdOWfQg>. Acesso em: 10 jun. 2020.

MÓDULO 4

Práticas e Metodologias de Atendimento ao Adolescente em conflito com a lei em semiliberdade

Objetivos:

- Identificar os conceitos e as metodologias que auxiliam na execução com qualidade da atividade em semiliberdade;
- Conscientizar sobre o caráter pedagógico da medida socioeducativa em oposição ao caráter unicamente sancionatório ainda praticado;

Temas abordados no módulo:

- A função pedagógica da socioeducação;
- Ação pedagógica e responsabilização na metodologia da socioeducação;
- Elaboração compartilhada do Plano Individual de Atendimento (PIA) e estudos de caso como instrumentos de orientação do trabalho multidisciplinar.

→ Avaliação do curso

Referências do módulo:

COSTA, A. C. G. da. Fundamentos teóricos e metodológicos da pedagogia social no Brasil. *In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL*, 1., 2006. Anais eletrônicos... Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006.

PEREIRA, I.; BARONE, R. E. M. Formação do socioeducador no contexto da socioeducação e as contribuições da educação social. *In: PAES, P. C. D.; ADIMARI, M. F. **Socioeducação e intersectorialidade**: formação continuada de socioeducadores*. Campo Grande (MS): Ed. UFMS, 2015.

PINTO, W. O Atendimento Socioeducativo à Luz da Educação Social e da Socioeducação. **Revista Adolescência e Conflitualidade**. n.17, p. 30-33, 2018. Disponível em: <https://revista.pgskroton.com/index.php/adolescencia/article/view/4770/0>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Sugestão de filme:

DE CABEÇA erguida. Direção: Emmanuelle Bercot. Produção: Mares Filmes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=voRVODtpCo4>. Acesso em: 10 jun. 2020.

APROVAÇÃO NO CURSO E CERTIFICAÇÃO

Para a aprovação no curso e recebimento da certificação, é necessário que o cursista, impreterivelmente:

- Obtenha o mínimo de 75% de presença nos encontros presenciais;
- realize, com qualidade, as tarefas finais indicadas pelos mediadores.
- demonstre, via depoimento oral ou escrito, o que especificamente aprendeu que provavelmente o fará mudar de comportamento na prática profissional junto aos socioeducandos.

TAREFA FINAL

Escolha um dos documentos reguladores e orientadores da ação socioeducativa no Distrito Federal (Projeto Político Pedagógico das Unidades de Semiliberdade no Distrito Federal, Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo (PDASE) Regimento Operacional das Unidades de Semiliberdade do DF) e descreva de que forma eles contribuem ou podem contribuir para a execução do seu trabalho. Aproveite também para sugerir possíveis melhorias nos textos dos documentos.

➔ Siga estas orientações para realizar a Tarefa Final:

O texto deve conter no máximo 340 palavras;

Sobre a organização do conteúdo, o texto deverá conter 4 parágrafos;

- Parágrafo 1º - Introduza o documento regulador escolhido justificando o porquê da escolha e elaborando, de forma resumida, suas especificações e aplicações.
- Parágrafos 2º e 3º - Descreva de que forma o documento escolhido contribui ou pode contribuir para a melhor execução do seu trabalho, especialmente na sua parte vivencial, também tomando como base a prática efetiva da multidisciplinaridade.
- Parágrafo 4º - Conclusão – Ao concluir o texto, indique a importância do uso prático do documento para a execução da medida de semiliberdade na sua prática diária de atendimento com qualidade aos socioeducandos.